

HH-360 “A” Tópicos Especiais em História VII - História da Arte - *Modernismo brasileiro tardio*.

Dr. Nelson Aguilar

Arte moderna brasileira nos anos quarenta

Uma das linhas que subtece a arte moderna brasileira nos anos quarenta atravessa o advento da abstração e a resistência figurativa.

A obra da artista exilada no Brasil por conta da guerra (1940-47), Maria Helena Vieira da Silva, fornece vários índices para abordar a questão. Egressa de um ambiente marcado por um forte viés abstratizante, a escola de Paris, aclimata-se com dificuldade onde o modernismo brasileiro propaga as virtudes da narratividade no âmbito das manifestações artísticas nacionais.

A passagem da figuração a uma tomada de consciência da especificidade da natureza da obra de arte que parcialmente ganha o nome de abstração alimenta uma série de tentativas críticas, seja no país, seja no exterior. Basta lembrar nos Estados Unidos os textos críticos de Clement Greenberg, na França de Jean Bazaine, no Brasil, de Ruben Navarra.

O fenômeno de travessia abrange outras modalidades artísticas. O momento musical testemunha as primeiras incursões de Hans-Joachim Koellreutter, o literário a poesia de João Cabral de Mello Neto e a consolidação do romance de introspecção através de Lúcio Cardoso, o arquitetônico os projetos de “Brazil builds”, o teatral a encenação de “Vestido de noiva” de Nelson Rodrigues.

No curso, serão estudados os ensaios de desconstrução da poética modernista que preparam o ambiente artístico para o reconhecimento das abstrações lírica e geométrica.

BIBLIOGRAFIA INICIAL

Bazaine, Jean – *Le temps de la peinture : 1938-1989*, Paris : Aubier, 1990.

Greenberg, Clement – *The collected essays and criticism*, organizado por John O’Brien, v.1. *Perceptions and judgments, 1939-1944*. - v.2. *Arrogant purpose, 1945-1949*, Universidade de Chicago, Chicago, 1986/93.

Navarra, Ruben – *Jornal de Arte*, Campina Grande, Edições da Comissão Cultura do Município, 1966.

Mendes, Murilo – *Recordações de Ismael Nery*, São Paulo, Edusp/Giordano, 1966.

Andrade, Mário de – *O banquete*, São Paulo, Livraria Duas Cidades, 1977.